

Caetano Lopes de Lavre a fez escrever.—*M.<sup>o</sup> Frz.' Vargas.*  
—*Gonçalo M.<sup>o</sup> Galvão de Lacerda.*

### **Sobre o recibo da mala do correio Real**

Dom João por graça de Ds' Rey de Portugal e dos Algarves daquem e dalem mar em Africa snór de Guiné, etc.— Faço saber a vós secretario do Governo de S. Paulo, que se viu a vossa carta de doze de Março deste presente anno, com a qual remetestes as listas das cartas que forão p.<sup>a</sup> o Governador dessa Cappitania e recibos das q.' se enviarão pertencentes a meu servi.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> varios Ministros: Me pareceo dizer vos, que se recebeo a d.<sup>a</sup> lista e recibos de que fazeis menção, e q.' deveis continuar na remessa delles na forma q.' vos está ordenado. El Rey nosso Snór o mandou pelo D.<sup>f</sup> Manoel Frz' Vargas, e Gonçallo Manoel Galvão de Lacerda conselh.<sup>ros</sup> do seu Cons.<sup>o</sup> Ultr.<sup>o</sup> e se passou por duas vias. João Tavares a fez em Lix.<sup>a</sup> occ.<sup>a</sup> a trinta e hú de Agosto de mil sete centos e trinta e quatro. O secretario M.<sup>o</sup> Caetano Lopes de Lavre a fez escrever.—*M.<sup>o</sup> Frz' Vargas.*—*Gonçalo M.<sup>o</sup> Galvão de Lacerda.*

### **Sobre concertos necessarios na Matriz de Parnaquá**

Dom João por graça de Ds.' Rey de Portugal e dos Algarves daquem, e dalem mar em Africa snór de Guiné, etc.— Faço saber a vós conde de Sarzedas Governador, e capp.<sup>m</sup> Gen.<sup>a</sup> da cappitania de São Paulo, que por parte dos irmãos da Confraria do Santissimo Sacramento da Igreja Parochial da V.<sup>a</sup> de Parnaquá e dos mais moradores freguezes da d.<sup>a</sup> Villa se me representou, que elles fizerão á sua custa a d.<sup>a</sup> Igreja, e sendo húa das melhores, que se acha nessa capp.<sup>uia</sup> na



grandeza e ornato, para o acabarem se empenharão em dous contos, e duzentos mil reiz, que tanto lhes custou som.<sup>te</sup> o dourado da Cappella-Mór, e porq.' não tem por onde possão haver o resto q.' lhes falta p.<sup>a</sup> o seu pagamento, ajuntandose lhe proximamente a aruinarensse todas as paredes da ditta Cappella Mór, q.' está ameassando ruina, como constava de hua justificação, que ajuntarão, pedindome lhe fizesse graça e esmolla de mandar se lhe dê húa ajuda de custo no Almoz.<sup>do</sup> da Villa de Santos p.<sup>a</sup> suprirem o empenho em que se achão: Me pareceo ordenar-vos informeis com vosso parecer ouvindo o Provedor da Faz.<sup>a</sup> per escripto. El Rey nosso Snór o mandou pelo D.<sup>r</sup> Manoel Frz Vargas, e Gonçallo Manoel Galvão de Lacerda, conselhr.<sup>s</sup> do seu Cons.<sup>o</sup> Ultr.<sup>o</sup> e se passou por duas vias. João Tavares a fez em Lix.<sup>a</sup> occ.<sup>a</sup> 1 a vinte e tres de Sepbr.<sup>o</sup> de mil sete centos e trinta e quatro. O secretario M.<sup>el</sup> Caetano Lopes de Lavre a fes escrever.—*M.<sup>el</sup> Frz' Vargas. — Gonçallo M.<sup>el</sup> Galvão de Lacerda.*

INFORMAÇÃO :

Cumprindo com a real ordem de V.Mag.<sup>de</sup> citada a margem pella q.<sup>a</sup> hé servido ordenar-me informe com meu parecer ouvindo por escripto Prov.<sup>or</sup> da fazenda real cuja informação com esta remeto sobre o req.<sup>to</sup> q.' a V.Mag.<sup>de</sup> fazem os Irmãos da Irmd.<sup>e</sup> do Santissimo Sacram.<sup>to</sup> da Igr.<sup>a</sup> Parrocheal da V.<sup>a</sup> de Pernagoá e dos mais moradores e freguezes della. Me parece ser o d.<sup>o</sup> req.<sup>to</sup> digno da real atenção de V. Mag.<sup>de</sup> p.<sup>a</sup> q.' com a sua real grandeza seja servido conceder lhe o q.' pedem nesta justa necessidade que os supp.<sup>es</sup> tem não só de concluir o q' falta p.<sup>a</sup> se lhe acabar a Cap.<sup>a</sup> Mór mas tão bem de reparar o danno q.' tem havido nas paredes da mesma Cap.<sup>a</sup> V.Mag.<sup>c</sup> determinará o q.' for servido.

